

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	360	1,5%	12,7%	12,7%
PSI 20	5.297	0,6%	10,4%	10,4%
IBEX 35	10.227	0,2%	-0,5%	-0,5%
CAC 40	4.893	1,5%	14,5%	14,5%
DAX 30	11.170	2,2%	13,9%	13,9%
FTSE 100	6.338	1,0%	-3,5%	6,6%
Dow Jones	17.813	0,01%	-0,1%	13,8%
S&P 500	2.089	-0,01%	1,5%	15,6%
Nasdaq	5.116	0,3%	8,0%	23,0%
Russell	1.198	0,8%	-0,6%	13,3%
NIKKEI 225	19.944	0,5%	14,3%	27,2%
MSCI EM	836	-0,4%	-12,6%	-0,4%
*Fechado				
Petróleo(WTI)	43,0	0,4%	-19,2%	-8,0%
ORB	185,7	0,2%	-19,2%	-8,0%
EURO/USD	1,062	-0,2%	-12,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,105	-2,5	-16,0	-
OT 10Y*	2,416	-11,4	-27,1	-
Bund 10Y*	0,471	-4,6	-7,0	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Grupo EDP em destaque nacional, em manhã de ganhos europeus

Enquanto Wall Street descansa, a Europa avança. É este o sentimento que se vive nas praças europeias esta manhã, com os principais índices a prolongarem os ganhos de ontem. Algumas cotadas seguem mesmo com ganhos expressivos, de destacar em Portugal as valorizações do grupo EDP, com a elétrica nacional a subir 1,4% e a EDP Renováveis a escalar 2,1%, no dia em que a Bloomberg avança com uma notícia de que 39 empresas francesas pretendem investir mais de e 45 mil milhões em energias renováveis entre 2016 e 2020. No exterior temos ainda a Infineon a subir 11% após apresentação de contas. Algumas revisões em alta por parte de casas de investimento internacionais também acabam por impulsionar.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Banif - Banco In 4,2%	Eurofins Scien 9,9%	Keurig Green Mou 8,0%
+	Banco Com Port-R 3,4%	K+S Ag-Reg 7,7%	Consol Energy 6,4%
	Altri Sggs Sa 1,4%	Metro Ag 5,8%	Deere & Co 4,8%
	Teixeira Duarte -1,5%	Arcelormittal -3,0%	Gamestop Corp-A -3,4%
-	Mota Engil Sggs -1,8%	Natl Bank Greece -19,8%	Nrg Energy -3,5%
	Impresa Sggs Sa -2,4%	Abengoa Sa-B Sh -53,8%	Hp Inc -13,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

EDP Renováveis completa estratégia de rotação de ativos 2 anos antes do previsto  
 Sonae: BPI Global Investment Fund Management Company reforça participação

### Europa

Infineon com resultados do 4º trimestre fiscal acima das expectativas  
 Remy Cointreau confirma *outlook* anual, apesar de fracos resultados semestrais  
 BHP revista em baixa pelo JPMorgan  
 NN Group está pronto para se expandir, afirma CEO  
 Lloyds Bank planeia cortar 1.000 postos de trabalho  
 Tesco concordou em pagar multa de \$ 12 milhões nos EUA  
 Shell suspende projeto na Escócia  
 Henkel revista em alta pelo Goldman Sachs  
 MTU Aero revista em alta pelo JP Morgan  
 Investimento de empresas francesas em energias renováveis pode exceder os € 45 mil milhões entre 2016 e 2020

### EUA

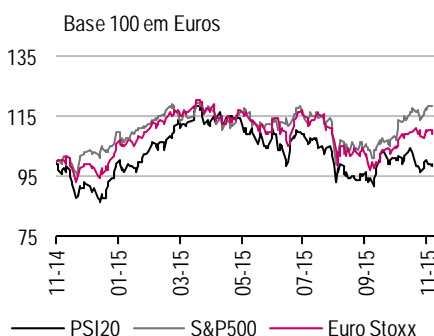
HP desilude nos resultados e projeções  
 Deere divulga resultados do 4º trimestre fiscal

### Indicadores

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro aumentou o seu ritmo de expansão para os 5,3% no mês de outubro  
 PIB do 3º trimestre em Espanha expandiu-se 0,8% face ao período anterior  
 Confiança dos Consumidores norte-americanos registou uma melhoria acima do previsto  
 Vendas de Casas Novas nos Estados Unidos registaram um aumento de 10,7% em outubro  
 Atividade nos serviços norte americanos terá acelerado mais que o esperado em novembro  
 Encomendas de Bens Duradouros aumentam mais que o esperado em outubro  
 Consumidores norte-americanos retêm aumento de rendimento  
 Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA diminuíram

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,09	1,0%	11,0%
IBEX35	102,23	0,1%	-0,8%
FTSE100 (2)	63,45	0,8%	-2,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho  
 (2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
 Analista de Mercados  
 Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As bolsas europeias encerraram em alta expressiva, num dia bastante preenchido por notícias empresariais e dados macroeconómicos, que, no seu conjunto, deixaram os investidores muito otimistas. O BCP foi o rosto da recuperação em Portugal, ao estar no pódio dos ganhos no PSI20, com uma valorização de 3,4%, só superada pelo Banif (+4,2%). O índice Stoxx 600 avançou 1,4% (380,84), o DAX ganhou 2,2% (11169,54), o CAC subiu 1,5% (4892,99), o FTSE acumulou 1% (6337,64) e o IBEX valorizou 0,2% (10227,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Segurador (+2,51%), Media (+2,1%) e Retalho (+2,04%). Pelo contrário, o único setor que caiu foi Recursos Naturais (-1,32%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,6% para os 5296,63 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 344,2 milhões de ações, correspondentes a € 105,2 milhões (4% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 4,2% para os € 0,0025, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+3,4% para os € 0,0517) e da Altri (+1,4% para os € 5,13). A Impresa liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 0,496), seguida da Mota Engil (-1,8% para os € 2,087) e da Teixeira Duarte (-1,5% para os € 0,398).

**EUA.** Dow Jones +0,01% (17.813,39), S&P 500 -0,01% (2088,87), Nasdaq 100 +0,1% (4672,884). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,54%) e Consumer Discretionary (+0,49%), Consumer Staples (+0,26%) e Financials (+0,04%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,83%), Materials (-0,6%), Utilities (-0,56%), Info Technology (-0,38%), Telecom Services (-0,2%) e Industrials (-0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 630 milhões, 31% abaixo da média dos últimos três meses (910 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,5%); Hang Seng (-0,04%); Shangai Comp (-0,3%)

## Portugal

**EDP Renováveis completa estratégia de rotação de ativos 2 anos antes do previsto**

Em comunicado enviado à CMVM, a EDP Renováveis (cap. € 5,7 mil milhões, +2,1% para os € 6,512) informa que alcançou um acordo com consórcio de investidores liderado por Axiom Infrastructure para a venda de uma participação minoritária de 340 MW num portfólio de ativos eólicos nos EUA com uma capacidade de produção total de 1.002 MW. Baseado no i) preço da transação e ii) passivo "tax equity" esperado dos projetos, o valor total implícito dos 340 MW totaliza \$ 590 milhões, que se traduz em \$ 1,7 milhões/MW. Incluindo os *cash flows* e benefícios fiscais recebidos desde o início dos projetos em operação, o valor total dos ativos do portfólio ascende a \$ 2,4 milhões/MW. Com esta transação, a EDPR atinge um total de € 800 milhões através de estratégia de rotação de ativos, e completará, dois anos antes, o programa de rotação de ativos de € 700 milhões, incluído na agenda estratégica para o período de 2014-2017. A empresa afirma que a superação do objetivo permitirá investir adicionalmente na sua estratégia de crescimento baseado no desenvolvimento de projetos competitivos com visibilidade a longo prazo.

**Sonae: BPI Global Investment Fund Management Company reforça participação**

Em comunicado enviado à CMVM, a Sonae (cap. € 2,2 mil milhões, +0,8% para os € 1,101) informa o recebimento de uma comunicação por parte do BPI Global Investment Management Company expondo a aquisição de 1,254,414 ações, em bolsa, no passado dia 18 de novembro. A transação permite aos fundos geridos pelo BPI GIF ultrapassar a fasquia dos 2% representativos do capital social e dos direitos de voto da Sonae passando a deter 2,0418% correspondendo a 5,104,414 ações.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Infineon com resultados do 4º trimestre fiscal acima das expectativas**

A Infineon (cap. € 14,7 mil milhões, +11,6% para os € 12,975), empresa alemã produtora de semicondutores, apresentou resultados relativos ao 4º trimestre fiscal de 2015 acima do aguardado pelo mercado. O resultado líquido de operações contínuas cresceu 207% em termos homólogos (YoY) para € 322 milhões, acima dos € 181 milhões estimados pelos analistas, no trimestre passado esta rubrica tinha sido de € 105 milhões. As vendas subiram 36% (YoY) para € 1,6 mil milhões, em linha com o esperado. A empresa prevê para o próximo ano fiscal um crescimento de 13% das vendas e uma margem de 16% (assumindo o câmbio €1 = \$1,10). A Infineon disse ainda que vai pagar um dividendo ordinário de € 0,20 por ação, superior aos € 0,19/ação previamente antecipados.

**Remy Cointreau confirma *outlook* anual, apesar de fracos resultados semestrais**

A Remy Cointreau (cap. € 3,2 mil milhões, -2,2% para os € 66,2), teve uma quebra de 7,3% nos lucros orgânicos do 1º semestre, para os € 107 milhões, mais agravada que o antecipado pelos analistas (antecipavam descida de 5% para € 112 milhões). A penalizar esteve a margem operacional inferior ao esperado, tendo ficado pelos 21,4% (mercado aguardava 22,1%), fazendo com que o lucro operacional recorrente tenha descido 5,8% (estimava-se panas uma quebra de 3,5%). A fabricante e distribuidora francesa de bebidas alcoólicas refletiu uma quebra na Ásia-Pacífico, onde esteve a implementar o seu plano estratégico (revisão do cabaz de produtos e adaptação da rede de distribuição), bem como a maior prudência dos grossistas chineses nas suas encomendas. As receitas situaram-se nos € 500,7 milhões, ligeiramente acima do esperado. Ainda assim, a Remy Cointreau confirmou o objetivo de ter um crescimento positivo nos lucros operacionais no seu ano fiscal corrente (2016), assumindo preços constantes.

**BHP revista em baixa pelo JPMorgan**

A BHP (cap. £ 46,6 mil milhões, -2,6% para os £ 8,309) foi revista em baixa pelo JPMorgan, que justifica a decisão com a queda do preço das *commodities*. A recomendação foi cortada de neutral para *underweight* e o preço alvo de £ 13,00 para £ 7,5. De acordo com notas reveladas pela Bloomberg, o analista refere que a mineira pode necessitar de reduzir o investimento e cortar o dividendo, de forma a controlar a sua dívida e desta forma preservar o *rating* de crédito.

**NN Group está pronto para se expandir, afirma CEO**

O CEO do NN Group (cap. € 11,2 mil milhões, -1,9% para os € 32,74), E Lard Friese, afirmou que a empresa está preparada para se expandir via aquisições. O mercado tem especulado que esta estratégia passa pela compra da seguradora Delta Lloyd.

**Loyds Bank planeia cortar 1.000 postos de trabalho**

O Lloyds Bank (cap. £ 51,8 mil milhões, +0,4% para os £ 0,7246), banco liderado pelo português António Horta Osório, vai discutir esta quinta-feira a eliminação de 1.000 postos de trabalho no seguimento da estratégia de reestruturação e corte de custos anunciada pelo banco o ano passado. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Esta redução de trabalhadores será feita na área de operações do banco, incluindo *staff* das sucursais. Este corte faz parte do plano de redução de 9.000 colaboradores até 2017 e tem o intuito de poupar cerca de mil milhões de libras à instituição financeira.

**Tesco concordou em pagar multa de \$ 12 milhões nos EUA**

A gigante retalhista Tesco (cap. £ 13,9 mil milhões, +1,4% para os £ 1,708) anunciou esta quinta-feira, segundo a Bloomberg, que concordou em pagar uma multa de \$ 12 milhões relativos ao caso de fraude contabilística levantado pelos acionistas norte-americanos detentores de *ADRs* da empresa (*ADR: American Depositary Receipt* na sigla em inglês, é um certificado de depósito emitido por bancos norte-americanos, representativos de ações de empresas sediadas fora dos EUA). Este acordo resolve um dos dois processos judiciais que a empresa britânica enfrentava nos EUA.

**Shell suspende projeto na Escócia**

A Shell (cap. £ 106,7 mil milhões, +1,1% para os £ 16,66), petrolífera britânica, anunciou que vai suspender um projeto de captação e armazenamento de carbono na Escócia depois do governo do Reino Unido ter cancelado o subsídio de € 1,4 mil milhões. A empresa divulgou que sem o apoio do Estado não vê futuro para este projeto.

**Henkel revista em alta pelo Goldman Sachs**

A Henkel (cap. € 43,3 mil milhões, +1,9% para os € 108,95) foi revista em alta pelo Goldman Sachs, que passou a recomendação sobre os títulos da química alemã, fabricante do Persil, de *neutral* para *buy*. O preço-alvo subiu de € 93 para € 118 por ação. A casa de investimento destaca a expansão da margem operacional até 2020, referindo mesmo que o *guidance* de margem operacional nos 16% que a empresa estimou para este ano é conservadora.

**MTU Aero revista em alta pelo JP Morgan**

A JP Morgan reviu em alta o preço-alvo da MTU Aero (cap. € 4,8 mil milhões, +4% para os € 92,01) de € 85 para € 95. A recomendação passou de *underweight* para *neutral*.

**Investimento de empresas francesas em energias renováveis pode exceder os € 45 mil milhões entre 2016 e 2020**

De acordo com o revelado pela Bloomberg, 39 empresas francesas podem investir mais de € 45 mil

milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis, eficiência energética e outras tecnologias, entre 2016 e 2020. Os dados incluem os planos de *capex* de empresas como Alstom, Areva, Axa, BNP Paribas, Carrefour, EDF (cap. € 26,6 mil milhões, +1,7% para os € 14,315), Engie (cap. € 39,5 mil milhões, +0,4% para os € 16,235), Credit Agricole, Schneider Electric, Total, Solvay e Vinci (cap. € 36,9 mil milhões, +0,4% para os € 61,46). O grupo das 39 empresas estará a assegurar junto dos bancos e credores pelo menos € 80 mil milhões para fazer face a novos projetos.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

### HP desilude nos resultados e projeções

A HP apresentou uma previsão de lucros desapontante para o seu 1º trimestre, após a separação de negócios, que deu origem à HP Inc. e à HP Enterprise. A HP Inc. deve atingir resultados por ação entre \$ 0,33 e \$ 0,38 (EPS ajustado), valores que ficam aquém dos \$ 0,42 antecipados pelos analistas, pese embora a possibilidade dos dados poderem não ser totalmente comparáveis. A HP Enterprise deverá no mesmo período registar um EPS ajustado entre \$ 0,37 e \$ 0,41, o que fica aquém dos \$ 0,44 antecipados pelos analistas. No 4º trimestre fiscal a HP Inc. obteve um EPS ajustado de \$ 0,93, inferior aos \$ 0,96 aguardados pelo mercado. As receitas (ainda consolidadas) desceram 9% em termos homólogos, para \$ 25,71 mil milhões, falhando os \$ 26,6 mil milhões aguardados.

### Deere divulga resultados do 4º trimestre fiscal

A Deere & Co., uma das principais fabricantes de equipamentos agrícolas mundial, reportou uma queda de 40% nos lucros do 4º trimestre fiscal de 2015, em que o EPS ajustado veio nos \$ 1,08, superando ainda assim os \$ 0,73 estimados pelo mercado. As receitas caíram 26% em termos homólogos para os \$ 5,93 mil milhões, aquém dos \$ 6,13 mil milhões esperados pelos analistas. Para o atual trimestre, a Deere espera que as vendas venham a cair 11%. Para o ano fiscal de 2016, a empresa antecipa um resultado líquido de \$ 1,4 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,39 mil milhões atualmente esperados pelo mercado, esperando uma queda de cerca de 7% nas vendas.

## Indicadores

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** aumentou o seu ritmo de expansão para os 5,3% no mês de outubro, em termos homólogos, quando o mercado antecipava uma estagnação nos 4,9%.

O valor final do PIB do 3º trimestre confirmou que a **economia espanhola** se expandiu 0,8% face ao período anterior. Em termos homólogo o PIB do país vizinho cresceu 3,4%. Ambos os registos vieram em linha com o aguardado pelo mercado.

O dado final do indicador medido pela **Universidade do Michigan** revelou que a **Confiança dos Consumidores norte-americanos** registou uma melhoria acima do previsto. O valor de leitura passou de 90 para 91,3, quando o mercado antecipava 93,1.

As **Vendas de Casas Novas nos Estados Unidos** registaram um aumento de 10,7% em outubro, uma subida maior que a aguardada, já que o mercado esperava 6,8%, devendo-se em grande parte à revisão em baixa do registo de setembro, onde a variação terá sido negativa em 12,9% (anteriormente tinha-se apontado queda de 11,5%).

De acordo com o valor preliminar, a **atividade nos serviços norte americanos** terá acelerado mais que o esperado em novembro. O registo subiu de 54,8 para 56,5, quando se aguardava um avanço para 55,1.

#### **Encomendas de Bens Duradouros aumentam mais que o esperado em outubro**

De acordo com o valor preliminar, as Encomendas de Bens Duradouros nos EUA registaram um aumento sequencial de 3% em outubro, quase o dobro do esperado (+1,7%). De realçar que no mês anterior o valor foi revisto em alta dos -1,2% para os -0,8%. A sustentar esteve o aumento das encomendas de equipamentos por parte das empresas, um bom barómetro de confiança empresarial com reflexo no PIB. No mês de outubro, antecipa-se que as encomendas (excluindo Transportes) também subiram mais que o aguardado (+0,5% vs. +0,3%).

#### **Consumidores norte-americanos retêm aumento de rendimento**

A Despesa Pessoal nos EUA aumentou 0,1% em outubro, menos que o previsto (0,3%), o mesmo que no mês de setembro. Já o Rendimento Pessoal cresceu 0,4%, como aguardado pelos analistas, depois de no mês anterior ter registado uma subida de 0,2% (valor revisto em alta 0,2 pp). Os dados dos dois últimos meses mostram que os consumidores estão a reter rendimento, ao invés de libertarem para a economia.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** diminuíram durante a semana passada, com o número de solicitações a situar-se nos 260 mil, inferior ao antecipado pelos analistas (270 mil) e ao registado na semana antecedente (272 mil).

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
<b>Outros</b>	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos